

USO DA METODOLOGIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Cristina Furlaneto Marega

Etec Antônio Devisate - Marília

Resumo: A Simulação Realística é o mais avançado método de treinamento em ambiente hospitalar. Apoiada por alta tecnologia, que reproduz através de cenários clínicos experiências da vida real, tem como objetivo garantir a segurança no processo de assistência ao paciente. A realização da atividade de Simulação Realística teve por objetivo avaliar o desenvolvimento de competências e satisfação dos alunos do curso Técnico de Enfermagem em participar da aplicação da metodologia. A Simulação Realística foi empregada na Escola Técnica Antônio Devisate – Marília-SP, no componente curricular Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material. Este estudo é um relato de experiência envolvendo 36 alunos da turma 2º semestre/2015. A teorização foi realizada através de aula expositiva dialogada sobre as atividades desenvolvidas pelo técnico de enfermagem na circulação de sala operatória, e complementada com projeção de vídeos relacionados ao contexto. Houve também adição de conhecimentos complementares por meio de pesquisas sobre a planta física, equipamentos e materiais que compõem uma sala operatória. Os alunos foram divididos em pequenos grupos encarregados da montagem do cenário da sala operatória e os recursos permanentes foram advindos do laboratório de enfermagem. A simulação foi praticada durante o período de aula e contou com a participação de três alunos atores - um simulando o paciente, outro o circulante de sala e o terceiro o anestesista – e demais alunos avaliadores do estudo de caso. Para a avaliação do desenvolvimento da atividade utilizou-se um guia contendo as habilidades que um circulante de sala cirúrgica deve realizar durante a cirurgia, servindo de subsídio para avaliação de competências. Ao final foi realizado o *debriefing*, onde alunos atores e avaliadores, mediados pela docente responsável, refletiram e discutiram sobre a cena fazendo inferências sobre os aspectos teóricos práticos, que permeiam a assistência de enfermagem. Os alunos desempenharam a atividade de forma pró-ativa demonstrando capacidade de resolução de problemas mediante as funções do técnico de enfermagem em sala operatória. A realização da Simulação Realística, na opinião dos estudantes do curso técnico de enfermagem, mostrou-se viável, desenvolvendo o raciocínio crítico frente às situações cotidianas, acordando que a utilização de cenários e da metodologia realística facilita o aprendizado e contribuem para a formação pessoal e profissional. Adquirindo também conhecimentos, habilidades, atitudes e valores da prática assistencial do enfermeiro.

Palavras-chaves: Simulação realística. Técnico de enfermagem. Centro cirúrgico.

Abstract

The Realistic Simulation is the most advanced training method in a hospital setting. Backed by high technology, which plays through clinical scenarios real life experiences, aims to ensure safety in the care process to the patient. The realization of Realistic Simulation activity

aimed to evaluate the development of skills and student satisfaction the Practical Nursing course to participate in the application of the methodology. The Realistic Simulation was used in the Technical School Antonio Devisate - Marília-SP, the curricular component Nursing Care in Surgical Center and Central Supply. This study is an experience report involving 36 students of the second semester class / 2015. The theorizing was conducted through expository dialogued lecture on the activities developed by the nursing manager in the operating room of circulation, and supplemented with video projections related to the context. There was also an addition of complementary knowledge through research on the physical plan, equipment and materials that make up an operating room. The students were divided into small groups for the operating room setting assembly and permanent resources were arising from the nursing lab. The simulation was done during the class period with the participation of three acting students – the first simulating the patient, the second the room's circulator and the third the anesthetist - and the other students were evaluating the case study. For the evaluation of the development of the activity a guide containing the skills that an operation room's circulator must perform during surgery was used, as subsidies for skills assessment. At the end the debriefing was held, where the acting students and the evaluators, mediated by the responsible teacher, reflected and discussed the scene making inferences about the practical theoretical aspects that permeate nursing care. Students played the activity proactively demonstrating problem solving capacity by the nursing technical functions in the operating room. The realization of Realistic Simulation, in the opinion of the students of technical nursing course, proved to be feasible, developing the critical forward thinking to everyday situations, agreeing that the use of scenarios and realistic methodology facilitates learning and contribute to staff training and professional. Also acquiring knowledge, skills, attitudes and values of care nursing practice.

Keywords: Realistic simulation. Practical nursing. Surgical center.

Introdução

Atualmente, é fundamental analisar o processo de formação dos profissionais, ou seja, é preciso mudar o paradigma de formação e ainda refletir sobre a distância entre a formação profissional acadêmica e o campo de trabalho, o que significa que os docentes devem assegurar aos discentes uma cultura científica (ARAÚJO & YOSHIDA, 2009). A busca pela eficiência técnica e o conhecimento especializado contribuiu para o surgimento de diversas mudanças no contexto de ensino nas propostas de formação (MITRE, *et al.*, 2008).

A interação entre a enfermagem e a simulação sempre fez parte do ensino da enfermagem, onde manequins eram desenvolvidos para representar o processo de cuidado ao ser humano. Apesar da separação inicial entre o ambiente simulado e o real, esse formato de ensino popularizou-se e adentrou os currículos acadêmicos de maneira global, sendo largamente utilizado até os dias atuais (VIEIRA & CAVERNI, 2011). Na necessidade de

inovar essa técnica de ensino, a metodologia ativa de simulação realística, representa uma técnica que parte de uma recriação de situações da vida real. Visa permitir aos estudantes o desempenho prático ou a aquisição de habilidades em um ambiente seguro. Essa metodologia ganha espaço como resposta ao avanço das tecnologias e na necessidade de inovação do ensino, bem como na adequação de estratégias educacionais a uma população familiarizada com o uso da tecnologia no seu dia a dia (BARRETO, *et al.*, 2014).

Para uma formação adequada de um profissional de enfermagem a simulação proporciona novas possibilidades e ferramentas eficientes para garantir os melhores resultados. Sendo um fator importante para essa melhora ao reduzir erros e melhorar o desempenho associado à assimilação prática dos conteúdos propostos (FERREIRA, *et al.*, 2015). A simulação consiste em aplicar um conteúdo problematizado, para que os alunos pratiquem sua atuação previamente. A partir disso, as situações pré-estipuladas exigem do estudante raciocínio clínico direcionado à solução imediata, porém, permitindo a possibilidade do erro, promovendo ambiente para intervenção docente, posicionando-se de modo a corrigir e pontuar as melhorias que deverão estar presentes em uma condução clínica exitosa (ZIV, *et al.*, 2005; MARTINELLO, *et al.*, 2014).

A utilização desse recurso educacional tem sido válida por pesquisadores na Europa e Estados Unidos devido ao seu potencial de desenvolver habilidades psicomotoras e de aumentar a confiança de estudantes, contribuindo com uma formação cada vez mais apropriada com os princípios éticos, relacionados ao paciente (FRIEDLANDER, *et al.*, 1984; GOMES & GERMANO, 2007). No Brasil é utilizada nos centros de simulação realística em saúde, a exemplo do centro de simulação dos Hospitais Albert Einstein e Sírio Libanês, no Estado de São Paulo e, na Bahia, no Instituto de Simulação em Saúde (INESS). O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento de competências e satisfação dos alunos do curso Técnico de Enfermagem em participar da aplicação da metodologia.

Metodologia

O estudo da metodologia ativa da Simulação Realística foi empregado a turma de 36 alunos devidamente matriculados no segundo módulo do componente curricular Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material do 2 semestre/2015 do curso Técnico de Enfermagem da Escola Técnica Antônio Devisate em Marília, São Paulo.

A teorização foi embasada com uma aula expositiva dialogada com auxílio de Data-show sobre as atividades desenvolvidas pelo técnico de enfermagem na circulação de sala operatória, e complementada com projeção de vídeos relacionados ao contexto. A obtenção de conhecimentos complementares foi realizada através de pesquisas sobre a planta física, equipamentos e materiais que compõem uma sala operatória.

Em seguida dividiu-se em pequenos grupos encarregados da montagem do cenário a partir dos recursos permanentes do laboratório de enfermagem e materiais improvisados sendo esses uma maca simulando uma mesa operatória, maca de transporte, monitor multiparâmetros elaborado com uma foto pregada em caixa de papelão e outro com um *tablet* em caixa de isopor, Oxímetro de pulso, eletrodos, suporte de soro, material para punção venosa, frasco de soro, equipo, jogo de lençol, máscara, esfigmomanômetro, bisturi elétrico feito com a impressão de uma foto e placa dispersiva de EVA, foco fixo e auxiliar de caixa de pizza com garrafa pet e lantejoulas, negatoscópio de caixa de papelão com luz interna, carrinho do anestesista.

A simulação foi implementada durante o período de aula e contou com a participação de três alunos atores, um simulando a paciente e outro o circulante de sala e o terceiro o anestesista. Aos outros 33 alunos couberam a participação como alunos-avaliadores. Para a avaliação do desenvolvimento da atividade utilizou-se um guia contendo as habilidades que um circulante de sala cirúrgica deve realizar durante a cirurgia, servindo de subsídio para avaliação de competências (anexo 1). Ao final foi realizado o *debriefing*, onde alunos atores e avaliadores, mediados pela docente responsável, refletiram e discutiram sobre a cena fazendo inferências sobre os aspectos teóricos práticos, que permeiam a assistência de enfermagem. Ao final da aula foi aplicado aos alunos um questionário de satisfação sobre o uso da metodologia ativa de Simulação Realística (anexo 2).

Resultados

Os alunos desempenharam a atividade de forma efetiva demonstrando capacidade de resolução de problemas mediante as funções do técnico de enfermagem em sala operatória. A realização da Simulação Realística mostrou-se viável e facilitadora no desenvolvimento do raciocínio crítico frente às situações cotidianas. A opinião dos 36 estudantes do curso técnico de enfermagem foi unânime, acordando que as utilizações de cenários e da metodologia realística facilitam o aprendizado e contribuem para a formação pessoal e profissional.

Adquirindo também conhecimentos, habilidades, atitudes e valores da prática assistencial do enfermeiro.



Figura 1 - Equipamentos elaborados pelos alunos da Simulação Realística. Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 2 - Alunos simulando o atendimento ao paciente em sala operatória. Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 3 - Aluno simulando o paciente monitorado em sala operatória. Fonte: Arquivo pessoal.

Considerações finais

A metodologia ativa de Simulação Realística contribui para o aprimoramento da qualidade do ensino aos alunos do curso técnico de enfermagem aperfeiçoando seus conhecimentos e desenvolvendo o raciocínio crítico frente às situações do cotidiano e da prática assistencial do enfermeiro. Proporcionando aos alunos maior confiança e segurança na vida profissional.

Referências bibliográficas

- Araújo, P. I. & Yoshida, S. M. P. F. (2009). *Professor: desafios da prática pedagógica na atualidade* [internet]. Recuperado em 04 de junho, de 2016, de <http://www.ice.edu.br/tnx/storage/webdisco/2009/11/03/outros/608f3503025bdeb70200a86b2b89185a.pdf>
- Barreto, D. G., Silva, K. G. N., Moreira, S. S. C. R., Silva, T. S., Magro, M. C. S. (2014). Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v. 28, n. 2, p. 208-214.
- Ferreira, C., Carvalho, J. M., Carvalho, F. L. Q. (2015) *Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde*. Seminários de Tecnologias Aplicadas a educação e saúde.
- Friedlander, M. R., Araújo, T. L., Lemos, R. T. G. (1984). Avaliação das habilidades psicomotoras em enfermagem: subsídios para a construção de um instrumento. *Revista Paulista de Enfermagem*, v. 4, n. 2, p. 72-77,
- Gomes, C. O. & GERMANO, R. M. (2007). Processo de ensino/aprendizagem no laboratório de enfermagem: visão dos estudantes. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 28, n. 3, p. 401-408.
- Martinello, D. F. G., Nicola, G. D. O., Kerber, N. P. D. C., Vaghetti, H. H., Mendes, D. P., Terra, A. C., Vidal, D., Ilha, S. (2014). A prática da simulação realística na formação do enfermeiro [Internet]. Recuperado em 04 de junho, de 2016, de <http://www.unifra.br/eventos/jornadadeenfermagem/Trabalhos/4334.pdf>
- Mitre, S. M., Siqueira-Batista, R., Girardi-de-Mendonça, J. M., Morais-Pinto, N. M. Meirelles, C. A. B., Pinto-Porto, C., Moreira, T., Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 13, n. 2, p. 2133-2144.
- Vieira, R. Q. & Caverni, L. M. R. i. [Internet]. Recuperado em 04 de junho, de 2016, de <http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/n3vol1artigo7.pdf>
- Ziv, A., Ben-David, S., Ziv, M. (2005). Simulation based medical education: an opportunity to learn from errors. *Med. Teach.* v. 27, n. 3, p. 193-9.

ANEXOS

Anexo 1 – Instrumento de avaliação: Recepção do paciente ao ser admitido em sala operatória:

- Apresentação pessoal
 - Nome
 - Atividade
 - Responsabilidade

- Conferência dos dados pré operatórios:
 - Nome do paciente
 - Jejum
 - Alergias
 - Cirurgia
 - Nome do cirurgião

- Transferência da maca para mesa operatória e posicionamento:
 - Segurança
 - Técnica

- Monitorização do paciente:
 - Monitorização cardíaca
 - Oximetria de pulso
 - Monitorização pressórica

- avaliação anestésica

- Atenção humanizada dispensada ao paciente durante o atendimento:
 - Na recepção
 - No atendimento as necessidades psicoespirituais
 - Na transferência para mesa cirúrgica

- Nos procedimentos intra-operatórios.

Anexo 2 – preencha a avaliação de acordo com os critérios abaixo:

1	2	3	4
Você gostou de participar da simulação realística?			
Você acha que a utilização de cenários realísticos facilita o aprendizado?			
Você acha que esta metodologia contribuiu para seu aprendizado?			
Você acha que esta metodologia contribuirá para sua formação profissional?			
Você gostaria de participar de outras simulações realísticas			